

## ECOCAMINHANTES: ENTRE PRÁTICAS ECOLÓGICAS E RELIGIOSAS

Autor: Rodrigo Ferreira Toniol

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Agência de Fomento: CNPq

### Objeto e Objetivos

Esta pesquisa é parte de uma investigação mais ampla que procura identificar os pontos de convergência no horizonte das práticas ecológicas, de saúde e de espiritualidade voltadas para o aperfeiçoamento de si. O presente trabalho tem como objeto de estudo, grupos que, apostando no cultivo de um bem estar físico, mental e espiritual, realizam caminhadas em meio a natureza. Deste modo, pensar a fronteira entre ecologia e religião, a partir da experiência de caminhadas ecológicas, constitui seu principal objetivo.

### Metodologia

A metodologia utilizada para construção desta análise sedimenta-se na proposta de antropologia psicológica de Thomas Csordas, Bateson e Tim Ingold. A partir de etnografias das caminhadas e entrevistas com os participantes, procurou-se compreender o fenômeno pesquisado.

### Considerações Preliminares

Pode-se compreender a incorporação de crenças religiosas por grupos ecológicos como sendo fruto do espírito de um tempo, concebido, por Colin Campbell, como um processo de *orientalização do ocidente*, o qual aponta para um deslocamento da noção ocidental de religião - tradicionalmente concebida como transcendente - para uma imanência, característica de concepções orientais. Conforme esta perspectiva, Deus deixa de ocupar um plano fora do mundo e passa, aos poucos, a dar lugar a um Deus "no mundo" que pode ser acessado a partir de experiências particulares de caráter místico e energético, fruto, especialmente, de um maior contato com a natureza. Dessa forma, não somente a experiência passa a ocorrer no plano da intimidade do sujeito, como também a certificação da verdade deixa de estar submetida a dogmas e doutrinas institucionalizadas, passando a ser atestada pelo próprio indivíduo - tratam-se das chamadas "religiões do self". O sujeito procura, portanto, buscar o sagrado e a "si mesmo" na natureza, transformando-a em espaço de espiritualidade investido de forças restauradoras, o que parece ser a lógica que orienta as práticas aqui estudadas.

### Bibliografia

- CAMPBELL, Collins. A orientação do Ocidente: reflexões sobre uma nova teodicéia para um novo milênio. *Religião e Sociedade*, v. 18, n. 1, p.:5-22, 1997.
- BATESON, Gregory. *Steps to an ecology of mind: collected essays in anthropology, psychiatry, evolution and epistemology*. New York: Ballantine Books, 1972.
- CSORDAS, Thomas J. *Body/meaning/healing*. 1st ed, Contemporary anthropology of religion. New York: Palgrave Macmillan, 2002.
- INGOLD, Tim. *The perception of the environment*. Essays in livelihood, dwelling and skill. London/New York: Routledge, 2000.
- Steil, Carlos Alberto. O "cultivo de si" nas paisagens da ecologia e do sagrado. Projeto de pesquisa CNPq. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.